

E. Ciências Agrárias - 1. Agronomia - 2. Economia e Sociologia Agrícola

CONSERVAÇÃO DO SOLO: ESTUDO MULTICASOS NAS MESORREGIÕES DO CAMPO DAS VERTENTES E SUL/SUDOESTE DE MINAS GERAIS

RAUL RAZABONI PRADO¹
TATIANA DIAS CANTELLE²
RICARDO PEREIRA REIS³
ROBSON AMÂNCIO⁴
MARIA DAS GRAÇAS PAULA⁵
RENATO ELIAS FONTES⁶

1. Acadêmico de Agronomia (UFLA)
2. Bacharel em Ciências Biológicas (UFLA), bolsista CNPq
3. Professor do Departamento de Administração e Economia (DAE/UFLA)
4. Professor da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ)
5. Professora do Departamento de Administração e Economia (DAE/UFLA)
6. Professor do Departamento de Administração e Economia (DAE/UFLA)

RESUMO:

A terra é a base para toda atividade agrícola e pecuária, pois é a matéria-prima direta ou indiretamente envolvida na produção. Assim, com seu uso intensivo, porções consideráveis podem ser degradadas ou depreciadas, sendo necessária a realização de práticas de conservação do solo para aumentar sua "vida útil". Entre estas práticas/metodologias estão à adoção do sistema de plantio direto, uso de adubos orgânicos, adubação verde, curvas de nível, rotação e consorciamento de culturas, reflorestamento e controle alternativo de pragas e doenças. O objetivo deste trabalho foi avaliar se tais práticas estão sendo realizadas por produtores rurais das mesorregiões do Campo das Vertentes e Sul/Sudoeste de Minas Gerais, englobando 17 (dezesete) municípios amostrados, com base em dados obtidos no campo por meio da aplicação de questionários do tipo semi-estruturados com os proprietários. A variável mais importante na explicação do aproveitamento racional e adequado da propriedade é o uso do solo. Com isso, os roteiros de entrevistas indicaram que, como a região tem economia fundamentada na pecuária leiteira, as áreas são utilizadas principalmente para pastagem e lavoura, estando estas em sua maioria associadas à manutenção do rebanho, constituídas principalmente de milho, capim e cana-de-açúcar seguidas das culturas de feijão, mandioca, café e arroz, objetivando a subsistência familiar. Houve também relatos significativos de áreas impróprias nas propriedades, sendo caracterizadas por regiões com erosão, voçorocas, cascalhos, topografia acentuada, brejos, dentre outras citações. Com relação às práticas de conservação do solo, já citadas anteriormente, verificou-se que 82% dos entrevistados fazem uso de algum tipo de metodologia. Dessa forma, pode-se concluir que, apesar do cumprimento da destinação produtiva das terras, previsto no direito agrário, uma porcentagem considerável das propriedades amostradas apresenta áreas impróprias, seja por ausência de metodologias de conservação do solo, presença de áreas com relevos acentuados ou áreas não passíveis de cultivo, ainda assim utilizadas.

Instituição de Fomento: FAPEMIG

Palavras-chave: Propriedades rurais, Uso do solo, Metodologias de conservação.

